



PROJETO

SANTIFICAR

"Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela para a santificar".

Eféssios 5:25b e 26a

4

Mensagem Bíblica para o último sábado do 4º trimestre de 2009

26 de dezembro

Vidas que Ensinam Santidade

LIDANDO COM O CONFLITO



IGREJA ADVENTISTA
DA PROMESSA

Uma Igreja Santa
PARA O DEUS SANTO

GESTÃO 2008 | 2011



PROJETO

SANTIFICAR

"Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela para a santificar".

Vidas que Ensinam Santidade

LIDANDO COM O CONFLITO

*Copyright © 2009. Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução parcial ou total sem autorização
da Igreja Adventista da Promessa.*



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Rua Boa Vista, 314 – 6º andar – Conj. A – Centro – São Paulo – SP – CEP 01014-030
Fone: (11) 3119-6457 – Fax: (11) 3107-2544 – www.portaliap.com – secretariaiap@terra.com.br

Diretor Genilson S. da Silva

Conselho Editorial Adelmilson Júlio Pereira
Aléssio Gomes de Oliveira
Ednei Rodrigues Brito
Genilson S. da Silva
Gilberto Fernandes Coelho
Irgledson Irvison Galvão
José Lima de Farias Filho
Manoel Lino Simão
Manoel Pereira Brito
Otoniel Alves de Oliveira
Valdeci Nunes de Oliveira

IMPRESSÃO

Gráfica e Editora A Voz do Cenáculo

Rua Dr. Afonso Vergueiro, nº 12 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP 02116-000
Fone: (11) 2955-5141 – Fax: (11) 2955-6120



PROJETO

SANTIFICAR

“Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela para a santificar”.

Eféios 5:25b e 26a

| | |
|------------------------------|----|
| Lidando com o conflito | 7 |
| Introdução | 7 |
| Conclusão | 15 |
| Bibliografia | 17 |





LIDANDO COM O CONFLITO

Texto bíblico: I Sm 1:1-18

INTRODUÇÃO

Que a paz do Senhor seja com todos vocês, irmãos e irmãs. O sermão desta manhã é o quarto sermão da série “Vidas que Ensinam Santidade”, que faz parte Projeto Santificar. Já aprendemos com José, com Maria e com Daniel. Hoje, último sábado do ano 2009, na graça do Pai e na iluminação do Espírito Santo, vamos aprender, com Ana, a lidar vitoriosamente com o conflito interpessoal. Não há como negar que todos nós passamos por momentos em que os relacionamentos se complicam. Então, nos esquecemos que a *nossa luta não é contra a carne e o sangue* (Ef 6:12) e começamos a guerrear entre nós. A história de Ana tem muito a nos ensinar a esse respeito.

Aqui em primeiro Samuel, capítulo 1, encontramos uma família piedosa que vai ao templo adorar. Contudo, é uma família dividida. É um lar em pé de guerra! Elcana tinha duas mulheres que se chamavam Ana e Penina. Elas deveriam ser companheiras, mas se viam como concor-

rentes, porque Penina tinha vários filhos, enquanto, Ana, nenhum. Numa cultura em que mulher era honrada pela geração de filhos, Ana sentia-se frustrada e envergonhada. Se isso não bastasse, todos os anos, quando aquela família ia a Silo para adorar (I Sm 1:3), Penina aproveitava para irritá-la, pelo fato de não possuir filhos. Sabemos que Ana sofreu muito, mas, no final, foi vencedora. O que ela fez? Como agiu, diante daquele conflito?

Com Ana, aprendemos que é possível lidar vitoriosamente com os conflitos interpessoais e ainda crescer na santificação pessoal, através deles. Da experiência dessa serva de Deus podemos extrair três princípios bíblicos que podem nos ajudar a superar relacionamentos difíceis. Vejamos o primeiro:

I - LIDAMOS VITORIOSAMENTE COM O CONFLITO, QUANDO AGIMOS COM HUMILDADE

Observe o que está escrito, nos versículos 6 e 7. Ana e Penina se viam como rivais. Elas eram antagônicas. Penina era orgulhosa e perversa, enquanto Ana era humilde e piedosa. Esse nome "Ana" significa "mulher cheia de graça". De fato, ela mostrava "graça", ao lidar com sua esterilidade e com seu relacionamento difícil com Penina, suportando as atitudes e palavras cruéis desta. Ana lidou com humildade, diante aquele conflito. Essa importante arma espiritual lhe ajudou a vencer. Duas de suas atitudes nos mostram que ela era humilde: Em primeiro lugar, *não revidou a afronta de Penina*, mas preferiu ficar calada, mesmo tendo razão. Só alguém humilde é capaz disso.

Saiba: a humildade une, mas o orgulho divide as pessoas. O orgulhoso não leva desaforo para casa! Não consegue se

calar. Quando falha, não é capaz de pedir perdão, fica tentando se justificar. O arrogante não perdoa, mas prefere a vingança. Por isso, *Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os humildes!* (I Pe 5:5 – NTLH). Ana era humilde! Diante das ofensas de Penina, ela se calou. Ana era a amada de Elcana, e poderia ter lançado isso na “cara” de sua rival. Poderia, mas não fez. Ela não era carnal. Suas armas eram espirituais. Ela era pronta para ouvir, mas tardia para falar e para se irar (Tg 1:9). Com a alma ferida, chorava de tristeza e até perdia a fome, mas em nenhum momento revidava.

Em segundo lugar, *ela buscou ajuda em Deus*. Essa é mais uma prova de que essa mulher agia com humildade. Somente pessoas humildes são capazes de pedir ajuda! Ana reconheceu que era incapaz de resolver aquela situação sozinha. Então, buscou ajuda no lugar certo. Durante uma festa em Siló, onde estavam todos felizes, Ana, consumida pela tristeza, deixou a sua família e foi até o templo orar. Ana fez uma oração, e essa oração fez toda a diferença! “Sua oração nasceu da tristeza e do sofrimento, mas apesar de seus sentimentos, derramou a alma perante o Senhor”.¹

Essa mulher fez a oração do desabafo. Mas que oração é essa? É aquela que se derrama “a alma perante o Senhor, colocando para fora todo e qualquer melindre, mágoa, ressentimento, tristeza, queixume, inquietação, ansiedade, medo, indignação, revolta e coisas assim”². Foi o que Ana fez. Está escrito, no versículo 10: *Com a alma amargurada, Ana orou ao Senhor e chorou muito*. Ela se colocou no divã de Deus e se permitiu ser tratada por ele. Isso é que todos nós precisamos aprender! Veja o que nos disse Paulo: *Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças* (Fl 4:6).

¹ Wiersbe (2006:202).

² César (2005:35).

Já na primeira carta de Pedro, capítulo 5, versículos 6 e 7, lemos: *Portanto, humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus, para que ele a seu tempo vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.* Aleluia! Foi essa a oração que Ana fez. Sua oração é marcada por submissão e humildade. Enquanto orava, por cinco vezes, ela se refere a si mesma como “serva”, demonstrando sua total sujeição e dependência de Deus (cf. I Sm 1: 9-17). Perceba que ela não exigiu nada. Não reivindicou a benção. Simplesmente pediu misericórdia. E Deus lhe atendeu, pois ele *está sempre perto de quem tem o coração partido e o espírito humilde* (Sl 34:18-BV).

Meu irmão e minha irmã, será que não está faltando humildade em seus relacionamentos? As dificuldades nos relacionamentos são inevitáveis. Porém, você pode superá-las, se agir com humildade. É preciso agir como agiu Ana. Tenha atitude de servo. Não revide as afrontas. Tente calar-se, mesmo quando você tiver razão. Ser humilde não é algo fácil, mas é fundamental para a vitória. Ainda assim, haverá situações que fugirão a sua capacidade; então, você precisará ser humilde para pedir ajuda a Deus. Diante dele, faça a oração do desabafo. E Deus, que é misericordioso e fiel, certamente o ajudará.

Este é o primeiro princípio: Se deseja superar relacionamentos conflituosos em sua vida, você precisa aprender a ser humilde. Agora, vamos ao segundo princípio.

II - LIDAMOS VITORIOSAMENTE COM O CONFLITO, QUANDO AGIMOS COM PACIÊNCIA

Além da humildade, outra atitude que podemos ver em Ana é a paciência. Se há algo importante na solução de con-

flitos interpessoais, esse algo é a paciência. No livro de Provérbio, capítulo 15, versículo 18, na Nova Tradução da Linguagem de Hoje, lemos as seguintes palavras: *A pessoa de mau gênio sempre causa problemas, mas a que tem paciência traz a paz.* Já na NVI, esse texto está traduzido assim: *O homem irritável provoca dissensão, mas quem é paciente acalma a discussão.* Ana era uma mulher paciente? Sim! Podemos ver que a paciência dela se manifestava de duas formas:

Em primeiro lugar, *vemos a paciência de Ana em sua resistência, diante de Penina.* Leia, por gentileza, no primeiro livro de Samuel, capítulo 1, versículo 7: *E assim fazia ele de ano em ano; e, todas as vezes que Ana subia à Casa do Senhor, a outra a irritava; pelo que chorava e não comia.* Na Bíblia Viva, esse versículo começa assim: *E todos os anos era a mesma coisa – Penina caçoava de Ana.* O que você faria, se uma situação semelhante lhe acontecesse? São situações de conflitos, como essa vivida por Ana, que nos mostram se somos crentes carnisais ou espirituais!

Devemos lembrar que *inimizades, porfias, iras, discórdias, dissensões, facções* (cf. Gl 5:20) são obras da carne, enquanto “paciência” também conhecida por “longanimidade”, aliada ao “domínio próprio” é fruto do Espírito (cf. Gl 5:22). Foi nesse ponto que Ana foi provada. E que terrível provação ela enfrentou! A intenção de Penina era lhe desestabilizar emocionalmente, abalar sua fé em Deus e tirá-la do sério. Se ela partisse para a agressão, além de perder a razão, poderia até mesmo ser repudiada pelo seu marido. Quem sabe, era isso que Penina almejava! Suas provocações atingiam Ana de tal forma que ela ficava profundamente deprimida. Isso acontecia ano após ano, mas essa serva de Deus resistia piedosa e pacientemente.

Em segundo lugar, *vemos a paciência de Ana em sua perseverança diante do bondoso Senhor.* Ela tinha um so-

nho: queria ter um filho. Mas era estéril. Ter um filho removeria seu infortúnio e poria fim à perseguição de sua rival. Porém, tudo contribuía para que ela desistisse: além da rivalidade e das provocações de Penina, ela não era compreendida por seu marido. Veja o que Elcana disse: *Ana, por que choras? E por que não comes? E por que estás de coração triste? Não te sou eu melhor do que dez filhos* (I Sm 1:8). Em outras palavras, estava dizendo: “Ana você precisa se conformar; para esse caso, não solução”. Ela não foi compreendida por sua família!

Então, ela foi até a Casa do Senhor para orar. Foi lá que ela prometeu que se Deus lhe desse um filho, ela o entregaria para servi-lo. Mas veja o que aconteceu: *Demorando-se ela no orar perante o Senhor, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios, porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia a voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada* (I Sm 1:12-13). Ela estava orando, chorando e derramando sua alma aos pés do Senhor; contudo foi mal interpretada e censurada por alguém que deveria estar chorando com ela. Se fosse outra pessoa, sairia dali revoltada, mas Ana era diferente. Ela não era apenas humilde, mas, também, paciente.

Observe, no início do versículo 12, a expressão: “Demorando-se ela no orar”. Que expressão reveladora! Mostra que Ana foi perseverante na oração. Ela foi insistente diante de Deus. Falou até se esgotarem as palavras e ficou apenas no gemido da alma. Ana orou de coração! Ela não era o tipo de pessoa que desiste facilmente de seus sonhos. E, por isso, foi alcançada pela graça de Deus e agora poderia dizer: *Esperei com paciência no Senhor e se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro* (Sl 40:1). Meu irmão, se você quer ser vitorioso em seus relacionamentos, precisa ser mais paciente, mais tolerante com seu semelhante. Ser

“paciente” é ser “longânimo”, isto é, ser de longo ânimo; é não desanimar facilmente. Seja perseverante na oração. Não desista de sua bênção. A Bíblia nos ensina que: *A paciência convence até as autoridades; a perseverança pode vencer qualquer dificuldade* (Pv 25:15 – NTLH). Se há conflitos na sua casa, no seu trabalho, na sua igreja, não entregue os pontos. Entregue a Deus e espere. Ele o ajudará!

Até agora, com o exemplo de Ana, aprendemos que, para lidar vitoriosamente com os conflitos, precisamos agir com humildade e paciência. Mas há ainda outro princípio que podemos extrair do texto, e é o seguinte:

III - LIDAMOS VITORIOSAMENTE COM O CONFLITO, QUANDO AGIMOS COM CONFIANÇA

Além ter humildade e paciência, Ana também tinha confiança de que aquela situação iria se resolver. Sabia que sua hora iria chegar, que seu sonho iria se realizar. Todavia, sua confiança não estava depositada nela mesma, mas no Deus Todo-Poderoso, no Senhor do universo. Quando todos diziam que precisava conforma-se com a sua situação irreversível, Ana continuava crendo no Deus do impossível. Ela não desistiu dos seus planos, mesmo em face das impossibilidades humanas. Ana creu, e Deus fez o milagre!³ Ela não desanimou porque confiava em Deus e sabia que ele estava direção de sua história.

Podemos perceber essa verdade expressa na oração dessa serva de Deus. Ela orou assim: *Senhor dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição de tua serva, e de mim te lembrares, e de tua serva não te esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao Senhor o darei por todos os*

³ *Hernandes (2008:13).*

dias de vida (I Sm 1:11). Essa é uma oração fantástica e reveladora. É primeira vez, em toda Bíblia, que alguém ora chamando Deus de "Senhor dos Exércitos"⁴. Esse é um dos títulos mais poderosos do nosso grande Deus! É uma expressão militar que descreve aquele que comanda os exércitos de anjos do céu (Sl 103:20-21) e os exércitos de Israel na terra (I Sm 17:45).

Esse título mostra que Deus é soberano e onipotente! É com isso em mente que o salmista declara, cheio de confiança: *Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações; sou exaltado na terra. O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refugio* (Sl 46:10-11). Não importa quão grande nossa luta. O Senhor dos Exércitos batalhará por nós! Aleluia! Ele toma para si os nossos conflitos. Nossas lutas passam a ser dele. E a vitória é certa! Por isso, entregue os seus relacionamentos ao Senhor. Apresente-lhe os conflitos. Confie nele e ele vai agir em seu favor (Sl 37:5). Você pode descansar, pois esse Deus estará no controle da situação!

Contudo quero chamar sua atenção para um detalhe importante do texto. Qual era a causa da aflição e do conflito que Ana estava vivendo? Era a sua esterilidade (I Sm 1:2). Mas porque Ana era estéril? A resposta está nos versículos 5 e 6: Era estéril porque ... *o Senhor lhe havia cerrado a madre*. Toda aquela experiência complicada estava acontecendo por permissão de Deus. E o que aprendemos nisso? Nem toda situação ruim que enfrentamos tem origem maligna. Ana tinha uma aflição, e o agente causador era o próprio Deus. O conflito que Ana estava enfrentando era a vontade de Deus para sua vida.

Mas por que o Senhor nos permite viver situações assim? Por que, sendo ele justo, nos permite enfrentar injus-

⁴ Baldwin (1996:57).

tiças, humilhações e afrontas? Meu irmão e minha irmã, o Senhor Deus não é sádico. Ele não fica feliz em ver seus filhos sofrendo e chorando. Ele não tem prazer em nossa dor. Ao contrário, quer o nosso melhor! O fato é que essas situações são excelentes meios de crescimento espiritual. O Senhor nos permite experimentar crises e conflitos para trabalhar o nosso caráter e nos fazer pessoas melhores. Ana que o diga! Ele cresceu muito na santificação pessoal. Deus aperfeiçoou a fé e o caráter dela. Fazendo dela uma mulher mais santa, humilde, paciente e confiante.

Depois de orar, Ana ouviu a palavra de Deus pelo sacerdote Eli. Ela recebeu a promessa de que seu pedido seria atendido. A palavra de Deus foi uma terapia para alma! *Então ela seguiu seu caminho, comeu, e seu rosto já não estava mais abatido* (v.18). Que lição de confiança! Você também precisa confiar. Deus é soberano e Senhor da história. "Sua vida não é dirigida por um destino cego. Você está nas mãos do Deus vivo"⁵. Aleluia! Mesmo que o conflito pareça insolúvel e seja necessário um milagre. Creia! O Senhor dos Exércitos é quem luta por você. Ele é Deus milagres. É Deus que acalma a tempestade. Ele está no controle e tudo que acontece por permissão dele. Ele deixa você passar por conflitos para aperfeiçoar o seu caráter e a sua fé.

CONCLUSÃO

Ela voltou para sua casa com a certeza que Deus ouviu a sua oração. Sabe o que aconteceu? Pouco tempo depois Ana ficou grávida. Quem foi seu filho? Samuel, um dos maiores profetas de Bíblia. "Samuel" significa "ouvido por Deus" ou "pedido a Deus". Samuel era o milagre que

⁵ *Hernandes (2008:12).*

Ana buscava! O fardo que pesava seu coração havia sido retirado. Deus havia respondido sua oração e o conflito com Penina foi superado vitoriosamente. E, você? De que maneira você tem lidado com os conflitos? Saiba que é possível com ajuda de Deus lidar com pessoas difíceis e passar por relacionamentos complicados e, ainda, crescer na santificação pessoal através deles.

Qual tem sido a sua atitude no convívio com pessoas difíceis? Qual é sua maneira de agir, quando você é injustiçado, humilhado ou afrontado? Aprenda com o exemplo de Ana: Meu irmão, seja humilde, não revide as afrontas. Cala-se, mesmo tendo razão. Mas, se você é do tipo de pessoa que "não leva desaforo para casa", peça para Deus lhe mudar. Humilhe-se, diante Senhor; peça ajuda dele. É fundamental também ter paciência! Seja paciente com seu conjugue, com seus pais, com seus colegas de trabalho, com seus irmãos na igreja. Tenha também paciência, enquanto você aguarda a dissolução do conflito. Não desista, mas espere em Deus, pois, acima de tudo, você deve confiar em Deus. Saiba que ele é o Senhor dos Exércitos e é ele que batalha por você. Que ele lhe faça mais humilde, paciente e confiante. Amém!

BIBLIOGRAFIA

BALDWIN, Joyce G. *I e II Samuel: Introdução e Comentário*. São Paulo: Vida Nova, 1996.

CÉSAR, Elben M. Lenz. *Práticas Devocionais: Exercícios de Sobrevivência e Plenitude Espiritual*. Viçosa: Ultimato, 2005.

LOPES, Hernandes Dias. *Não desista dos seus sonhos*. 4 ed. São Paulo: Candeia, 2008.

WIERSBE, Warren W. *Comentário Bíblico Expositivo: Antigo Testamento 2 - Histórico*. Santo André, SP: Geográfica, 2006.

CONGRESSO SANTIFICA E ADORA

Um Culto Santo Para o Deus Santo



**Convidado Especial
Asaph Borba**

Oficinas Coletivas

- Prática de Banda, Orquestra e Coral;

Oficinas Específicas

- Arranjos; Composição; Bateria; Contrabaixo Elétrico; Flauta Doce; Guitarra; Lidando com os Músicos na Igreja; Musicalização Infantil através da Flauta Doce – para professores; Núcleo das Cordas – violino, viola, violoncelo e contrabaixo; Núcleo do Soprano – Madeiras; Núcleo do Soprano – Metais; Regência; Sonorização de Ambientes; Teclado; Piano; Técnica vocal para solistas e backs; Violão; Elaboração e Direção de Culto; Multimídia; Coreografia na Adoração; Teatro na Adoração.

PARTICIPE DESSE EVENTO DE CELEBRAÇÃO E APRENDIZADO

**2 a 4 de Abril - 2010
Curitiba - PR**

INSCREVA-SE PELO SITE www.demaps.com.br
ou pelo fone (11) 3119-6457 (falar com Silvana)